

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: _____

23

Data: 31 de maio de 1977

Pg.: 21

Funai refuta críticas feitas perante a CPI

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, rebateu ontem as críticas que vêm sendo feitas ao órgão da CPI da Câmara que investiga os problemas fundiários no país por empresários e dirigentes de entidades que atuam na Amazônia Legal. Embora vários depoentes, inclusive o superintendente da Sudam, Hugo de Almeida, e o diretor da Associação dos Empresários da Amazônia, João Carlos Meirelles, tenham culpado a Funai pela constante invasão das áreas indígenas dizendo que o órgão nunca se preocupou em discriminar e demarcar essas áreas, o general acha que elas ocorreram como pleno conhecimento dos invasores de que se tratava de áreas ocupadas por índios.

"Independentemente da demarcação — general — sempre há nessas áreas uma referência de que se trata de terras indígenas. Além do mais, os invasores não respeitam nem as terras demarcadas." O general admitiu, no entanto, a procedência da acusação feita por Hugo de Almeida, de que a Funai emitiu certidões negativas de presença de índios em áreas ocupadas por empresários. "Isso ocorreu no passado — afirmou o general. Inclusive, quando assumi a presidência da Fu-

nai, consegui anular alguns desses títulos, que realmente eram ilegais."

Mas, mesmo reconhecendo a irregularidade da expedição dessas certidões, o general acha que a CPI que investiga o problema dos índios deve restringir-se a analisar a situação atual do índio, "pois em nada vai contribuir para a causa trazer à tona erros cometidos no passado".

Ismarth finalizou dizendo que a Funai firmou convênio com a firma Plan-tel, no valor de 17 milhões de cruzeiros, para a demarcação de quinze áreas indígenas, no total de 3 mil quilômetros. Esta demarcação, no entanto, não atingirá todas as áreas ainda não demarcadas, mas atenderá algumas regiões críticas, como o Maranhão, onde oito reservas serão atendidas, ficando sem demarcação apenas os postos indígenas Krikati e Bacurizinho, cujas terras estão sub judice.

ROTEIRO

Deverá ser conhecida nos próximos dias a relação das aldeias a serem visitadas pelos deputados da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a situação dos índios no Brasil. Já transpirou, porém a informação de que o Parque Nacional do Xingu será o primeiro local por onde passará a comissão, e que o roteiro também incluirá os índios de São Paulo.